



**Longevidade cultivando o bem viver; uma experiência agroecológica na
garantia de políticas públicas de bem estar.**
*Longevity Cultivating Good Living; an agroecological experience in guaranteeing
public welfare policies.*

LUCENA, Pedro H. Pereira¹; SILVA, Uézila Lopes. Felipe²;

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, ppereiradelucena@gmail.com; ²Universidade Federal Rural de Pernambuco, uezilalopes2016@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: O relato de experiência técnica descreve um projeto realizado em Olinda com o objetivo de promover a longevidade e o bem-estar na terceira idade, baseado na filosofia do "Bem Viver". O projeto envolve ações relacionadas à cultura, meio ambiente, intergeracionalidade e sistematização de práticas, com o intuito de criar um ambiente favorável para que as pessoas idosas possam viver de forma segura e digna. A gestão e sustentabilidade do projeto são enfatizadas como elementos importantes para garantir sua efetividade e impacto positivo.

Palavras-Chave: longevidade; bem – viver; idosos.

Contexto

"É importante viver a experiência da nossa própria circulação pelo mundo, não como uma metáfora, mas como fricção" (Ailton Krenak)

Vivemos em uma sociedade cada vez mais imersa em um ritmo acelerado, marcado pelo individualismo e pela busca incessante por conquistas materiais e um momento de constantes crises de vida e de modelos estruturais e de civilização. Nesse contexto, é essencial refletirmos sobre a importância de cultivar a longevidade a partir do bem viver. O *Bem Viver* (ACOSTA 2016). Trata-se de uma filosofia, com reflexos muito concretos, que sustenta e dá sentido às diferentes formas de organização social de centenas de povos e culturas da América Latina. Sob os princípios da reciprocidade entre as pessoas, da amizade fraterna, da convivência com outros seres da natureza e do profundo respeito pela terra, os povos indígenas têm construído experiências realmente sustentáveis que podem orientar nossas escolhas futuras e assegurar a existência humana. A Análise Situacional realizada em Olinda (CDC 2022), por meio do *Projeto Longevidade com cidadania – Associações e Grupos de pessoas idosas gerando conhecimentos, vivências e empreendedorismo social em Olinda*, realizado em 2022, identificou que o número de pessoas idosas quase duplicou nos últimos 20 anos, passando de 24,4 mil, em 1991, para 44,5 mil, em 2010, com uma taxa de crescimento de 3,2 % ao ano, a população idosa passou a ser 12% dos demais segmentos etários do município, evidenciando que o fenômeno do envelhecimento da população



olindense está evidente em todos os bairros do município. Reforçamos ainda a importância do cultivo da longevidade com *bem viver*, como estratégia de proteção dos direitos da pessoa idosa. Isso envolve garantir o acesso a cuidados de saúde adequados, à segurança social ambiental, à participação social e ao respeito à sua dignidade e autonomia; o acesso a práticas integrativas complementares em saúde, proporcionando oportunidades de aprendizado ao longo da vida e criando ambientes favoráveis para que as pessoas idosas possam viver essa fase de forma mais segura e com dignidade.

Descrição da Experiência

O projeto está sendo executado no município de Olinda, estado do Pernambuco, junto a lideranças e participantes de Instituições, Grupos auto-organizados de pessoas idosas e ILPIs. A articulação entre *longevidade*, saúde, *políticas públicas para a pessoa idosa*, *direitos humanos* e *bem viver* constitui a base político-conceitual estruturante do projeto e é guia inspiração da metodologia nele adotada – e vem sendo desenvolvida – ao longo de sua execução. Isto é: tais termos, cada um deles e o intercruzamento entre eles, são horizontes da ação em sua perspectiva macro – aquilo que se deseja em larga escala com ela – tanto quanto elementos observados em toda e qualquer atividade que vem sendo realizada nos contornos do Projeto. O que nos desafia à confluência, intersecção, entre as diferentes ações e atividades como condição para a efetividade dos seus objetivos e resultados esperados, permitindo-nos, assim, vê se fortalecerem e/ou brotarem mudanças significativas nas vidas dos Grupos, Instituições e pessoas nele envolvidas e dele sujeitos. Tal perspectiva aduz ao *diálogo*, o *cultivo de parcerias* e o *acompanhamento sistemático e acurado das ações* como elementos caros ao nosso método. O Projeto está organizado em 3 núcleos de ações estruturantes: **Ação 1. Cultura Viva: semear, cultivar, colher.** Esse núcleo de ação visa abordar **Cultivos urbanos, meio ambiente e ação comunitária**; esta atividade é inovadora tanto na ação institucional do CDC como na esteira do trabalho com pessoas idosas. Nela, encontra-se forte articulação entre longevidade, cultura e bem viver, acentuando-se nesse intercruzamento a interação intergeracional, a ação comunitária e a articulação interinstitucional. Vem sendo realizado a partir dos diagnósticos situacionais das ILPIs e grupos auto-organizados de pessoas idosas. As ações estão divididas em núcleos de atividade: (i) Cultivo de hortas urbanas e farmácias vivas; (ii) diálogos intergeracionais com foco nos usos e cultivos de plantas, diversidades e vida comunitária – o que acontecerá pedagógico e metodologicamente a partir da contação de histórias; (iii) intercâmbios entre diferentes experiências de plantio urbano. **Ação 2. Sistematização de práticas e produção de conhecimento**; a sistematização de práticas e saberes no âmbito da experiência com a ação 1. Cultura Viva: semear, cultivar, colher, envolvendo os sujeitos direto da ação na atividade de sistematizar. Toma-se tal atividade tanto na perspectiva em si de sistematizar a experiência, como no sentido formativo dos Grupos e ILPIs para tal fazer. Compreende-se também que em tal processo está sendo colhido elementos para expansão da experiência e, conseqüentemente, do projeto além de volta-se para o registro, disseminação e compartilhamento de



práticas e saberes no campo da ação das e com pessoas idosas. **Ação 3. Gestão e Sustentabilidade do Projeto;** as atividades de planejamento do projeto aconteceram no início de 2023 ano de início de sua execução. No correr do primeiro ano, tal planejamento será atualizado de acordo com os diagnósticos que compõem a ação proposta e serão realizados no primeiro e segundo semestre. O estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação com fins de acompanhamento do projeto permita ajustes e aprimoramentos processuais conforme necessidades identificadas ao longo de sua execução. Com isto garante-se efetividade consequente e sustentável das ações propostas, podendo ao final identificar resultados, explicitar como estes se manifestam na vida concreta das dos Grupos, Instituições e pessoas idosas envolvidas e apontar indicadores de impacto. Tais ações são desdobradas em atividades específicas para cada uma delas, mas que se articulam internamente indicando o caráter de confluência e interdependência entre ações e atividades na direção da articulação que referimos no primeiro parágrafo desta proposta metodológica.

Resultados

Os resultados esperados do projeto abrangem tanto a perspectiva macro, ou seja, o que se deseja alcançar em larga escala, quanto as transformações observadas em cada atividade desenvolvida no projeto. Para que esses objetivos sejam alcançados, é fundamental haver uma confluência e intersecção entre as diferentes ações e atividades, permitindo o fortalecimento e a emergência de mudanças significativas nas vidas dos grupos, instituições e pessoas envolvidas.

O diálogo, o cultivo de parcerias e o acompanhamento sistemático são elementos-chave do método adotado no projeto. Ele está estruturado em três núcleos de ações:

Cultura Viva: semear, cultivar, colher - Esse núcleo de ação busca abordar cultivos urbanos, meio ambiente e ação comunitária, estabelecendo uma forte articulação entre longevidade, cultura e bem-estar. Destaca-se a interação intergeracional, a ação comunitária e a articulação interinstitucional. As atividades incluem cultivo de hortas urbanas e farmácias vivas, diálogos intergeracionais enfocando usos e cultivos de plantas, diversidades e vida comunitária, além de intercâmbios entre diferentes experiências de plantio urbano.

Sistematização de práticas e produção de conhecimento - Este núcleo visa sistematizar as práticas e saberes gerados pela ação "Cultura Viva: semear, cultivar, colher". Envolve a participação direta dos envolvidos na atividade de sistematização, tanto para consolidar a experiência quanto para promover o aprendizado dos grupos e ILPIs. Além disso, a sistematização possibilita a expansão da experiência e a disseminação de práticas e saberes relacionados às ações com pessoas idosas.

Gestão e Sustentabilidade do Projeto - Esse núcleo se concentra nas atividades de planejamento e no estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação. O planejamento é atualizado de acordo com os diagnósticos realizados e os ajustes necessários são feitos ao longo da execução do projeto. O monitoramento permite a



identificação de resultados, o entendimento de como eles se manifestam na vida dos grupos, instituições e pessoas idosas envolvidas, bem como o estabelecimento de indicadores de impacto.

Essas ações se desdobram em atividades específicas para cada uma delas, mas estão intrinsecamente articuladas, indicando a natureza de convergência e interdependência entre as ações e atividades propostas. O projeto visa, assim, alcançar resultados tangíveis e sustentáveis, promovendo mudanças positivas na vida das pessoas envolvidas, fortalecendo ações comunitárias e impulsionando o bem-estar das pessoas idosas no município de Olinda.

Referências bibliográficas

São Paulo: Companhia das Letras, 2020. KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ACOSTA, Alberto. **O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos**. Tradução de Tadeu Breda, São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ACOSTA, Alberto (2010); “**El Buen Vivir en el camino del post-desarrollo** - Una lectura desde la Constitución de Montecristi”, Policy Paper N° 9, Fundación Friedrich Ebert. <http://library.fes.de/pdf-files/bueros/quito/07671.pdf>

Centro de Desenvolvimento e Cidadania. **Relatório Sobre Análise Situacional da Pessoa Idosa em Olinda**. Olinda: CDC, 2022.